

Guias de campo são boas fontes de informação e auxiliam o pesquisador e o público no reconhecimento dos organismos. Sua utilização pode solucionar dúvidas na identificação das espécies. No caso das borboletas, solucionar essas questões em campo evita coletas desnecessárias, possibilitando a realização de inventários de menor impacto. As borboletas frugívoras, em geral, facilmente amostradas com armadilhas e iscas atrativas, são consideradas o melhor grupo dentro de Lepidoptera para estudos de estrutura de comunidades e conservação em ambientes tropicais. Estas estão inseridas na família Nymphalidae, e representam cerca de 50% da riqueza desta na região Neotropical. A fim de subsidiar atividades com esta guilda, este estudo visa elaborar um guia de identificação para a fauna de frugívoras da Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA) e comparar a riqueza deste grupo em relação ao total de Nymphalidae e da assembléia de borboletas do local. O guia possuirá fotos das espécies, seus nomes científicos, características gerais, hábitos e distribuição temporal. A compilação dos dados envolve uma listagem de espécies de três estudos realizados na FLONA: dois com rede entomológica ao longo de três anos, e outro ainda em desenvolvimento com uso de armadilhas. Foram amostrados, de 2006 até o corrente ano, 2757 indivíduos em 52 espécies de borboletas frugívoras, divididas em 5 subfamílias. Em termos de riqueza, as frugívoras perfazem cerca de 18% da assembléia total de borboletas da FLONA, enquanto que em relação à família esse valor chega a 45%. Ferramentas que auxiliam no conhecimento da fauna pela população em geral são importantes subsídios para a conservação. Espera-se que a publicação deste guia de identificação sirva como referência prática para uso em educação ambiental, bem como de acesso aos pesquisadores, funcionários e administradores ambientais.